

CAP. 1 – O QUE É A BÍBLIA E POR QUE DEVEMOS ESTUDÁ - LA?

A BÍBLIA SAGRADA

A Bíblia é uma coleção de livros “divinamente inspirados e revelados” (II Pe 1:20,21; Pv 2:6), que desvendam o **querer de Deus** para o homem.

É a própria palavra de Deus (Rm 10:27; Mc 7:13 e Hb 6:5) e tem como tema central “Jesus Cristo” (Jo 7:37), do começo ao fim.

Apesar de ser a Palavra de Deus, Ela fala-nos numa linguagem humana, para que possamos compreendê-la. Por essa razão, a bíblia faz alusão a tudo que é terreno e humano. Ela menciona países, moeda, montanha, rios, desertos, mares, climas, solos, plantas, produtos, comércio, línguas, raças, usos, costumes, culturas, etc.. Deus para fazer-se compreender, vestiu a Bíblia da nossa linguagem, bem como da nossa maneira de pensar. Se Ele usasse sua linguagem ninguém o entenderia. Para revelar-se ao homem, adaptou a Bíblia ao modo humano de perceber as coisas.

Sendo a Bíblia um livro divino, veio a nós por canais humanos, tornando-se divino-humano, como também a Palavra Viva (Cristo) que se tornou também divino- humano (Jo 1:1). No Antigo Testamento a Palavra escrita e no Novo Testamento a Palavra Viva (humana) (Cl 1:15-19).

Ela contém 66 livros divididos em capítulos e versículos, sendo 39 do Antigo Testamento – A.T. e 27 do Novo Testamento - N.T.

No A.T. a palavra testamento significa uma aliança, um pacto, um concerto. O tema central é o pacto que Deus fez com Israel no Sinai, cujo pacto foi selado com sangue (Ex 24:3,8 e Hb 9:19,22). Temos também a profecia de uma melhor aliança que havia de ser feita pelo Messias, o Prometido, o Esperado (Jr 31:31,33 e Hb 8:10,13).

No N.T. se fala da nova aliança pelo sangue de Jesus, pelo qual podemos chegar a Deus (II Co 5:18; Rm 5:10,11; Hb 8:6, 12:24 e 9:13-18). A palavra testamento ganha um significado de um documento contendo a última vontade de alguém quanto à distribuição de seus bens, após sua morte.

RAZÕES PARA ESTUDARMOS A BÍBLIA

- Para não errarmos pela falta de conhecimento da escritura e do poder de Deus (Mt 22:29);
- É um mandamento do próprio Deus (I Tm 4:13; Mt 28:19,20 e Js 1:8);
- Para que não sejamos enganados por pessoas que distorcem a Bíblia para seus próprios interesses e perdição (II Pe 3:16-18; I Tm 4:1; Mt 24:12);
- Porque Ela é a Palavra de Deus, que testifica de Jesus e nos conduz á vida eterna (Jo 5:39);
- Porque Ela é apta para ensinar, repreender, corrigir e instruir (II Tm 3:16);
- Para termos o temor de Deus em nossos corações (Sl 119:11);
- Para edificarmos a nossa casa espiritual (Mt 7:24);
- Porque há necessidade de pessoas aptas para o evangelho (Mt 9:37,38);
- Porque Ela é fiel (I Tm 4:9; Jr 1:12);
- Porque Ela é fogo e martelo que ismiuça a rocha (Jr 23:29);

- Porque Ela é espada cortante de dois gumes (Hb 4:12);
- Porque Ela é pão (Mt 4:4);
- Porque através Dela vencemos as tentações (Mt 4:4,7,10)

TEOLOGIA

É uma palavra de origem grega que significa:

THÉOS (DEUS) e logos (estudo) = Estudo de Deus.

Teologia é a ciência que tem por objetivo fazer-nos conhecer a pessoa de Deus (Pai, Filho e Espírito Santo) e a Sua vontade para com os homens.

A verdadeira fonte para o estudo da doutrina de Deus é a Palavra de Deus (Dt 6:2-9; Sl 19:8; Is 40:8 e Ef 6:10-20).

O homem natural tem grande limitação para conhecer as coisas de Deus (Rm 11:33 e I Co 2:14,15) e por isso carece da ajuda de Deus para penetrar nestes mistérios (I Sm 2:3; Pv 1:5,7; Sl 51:6; Tg 1:5;3:17; Cl 2:2 e Pv 2:1-12).

E este auxílio que precisamos é-nos oferecidos por Deus. O Espírito de sabedoria e de revelação é dado (Ef 1:17,18; Tg 1:17) e tem por finalidade iluminar os olhos do nosso entendimento para que saibamos qual seja a esperança da nossa vocação e quais as riquezas da glória da Sua herança.

Quando formos “corroborados pelo Espírito em nosso interior, poderemos perfeitamente compreender com todos os santos qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade e conhecer do amor de Cristo que excede todo entendimento” (Ef 3:16-19; I Jo 2:27). Porém, apesar de todo nosso esforço e da ajuda do Espírito Santo, experimentaremos enquanto estivermos neste mundo que o nosso conhecimento das coisas de Deus sempre será limitado (I Co 13:9,10,12 e 2:9,11).

QUESTIONÁRIO DO CAP. 1

- 1- O quê é a Bíblia?
- 2- Quantos livros a Bíblia possui ao todo e em cada testamento?
- 3- Por quê a Bíblia possui uma linguagem humana?
- 4- Qual é o tema central da Bíblia?
- 5- Quem é o autor e o intérprete da Bíblia e quem a escreveu?
- 6- Dê o significado da palavra “Testamento” no Antigo e no Novo testamento.
- 7- Apresente 5 razões para estudarmos a Bíblia. Dê as citações bíblicas.
- 8- Com o que a Bíblia é comparada? Dê 3 exemplos.
- 9- O que significa a palavra teologia?
- 10- Qual é a fonte de estudo para a teologia?

CAP.2 – ESTRUTURA DA BÍBLIA

A Bíblia foi escrita originalmente em forma de rolos, sendo cada rolo um livro (Sl 40:7 e Jr 36:2). Assim, vemos que, a princípio, os livros sagrados não estavam unidos uns aos outros como nos dias de hoje. Graças à invenção do papel, no século II, pelos chineses,

hoje milhões de exemplares das Escrituras são impressos com rapidez em muitos pontos da Terra.

Para ser totalmente concluída teve a duração de 16 séculos (Ap 22:18,19) e cerca de 45 escritores das mais diferentes épocas, costumes, classe social, profissão, etc.

O ANTIGO TESTAMENTO

É composto por 39 livros (rolos) que foram feitos de papiro ou pergaminho.

O papiro, também conhecido como junco, é uma planta aquática do Oriente, material gráfico primitivo (3000 a.C.) mencionado muitas vezes na Escritura (Ex 2:3; Jo 8:11 e Is 18:2).

Pergaminho é pele de animais curtida e polida, sendo de melhor qualidade gráfica que o papiro. Seu uso é mais recente que o papiro.

O A.T. foi escrito originalmente em hebraico, com exceção de pequenos trechos no aramaico, língua que Israel trouxe do seu exílio babilônico. Há também algumas palavras persas.

Seus 39 livros são classificados em 4 grupos:

Grupo A (5 livros)

Gênesis	Gn
Êxodo	Ex
Levítico	Lv
Números	Nm
Deuteronômio	Dt

São chamados de Pentateuco. Tratam da origem de todas as coisas, da lei e do estabelecimento da nação Israelita.

Grupo B (12 livros)

Josué	Js
Juízes	Jz
Rute	Rt
I Samuel	I Sm
II Samuel	II Sm
I Reis	I Rs
II Reis	II Rs
I Crônicas	ICr
II Crônicas	II Cr
Esdras	Ed
Neemias	Ne
Ester	Et

Narram a história de Israel em vários períodos:

- Teocracia, governo exercido pela classe sacerdotal (juízes)
- Monarquia, governo exercido por um monarca (reis Saul, Davi e Salomão)
- Israel na Assíria e Judá na Babilônia
- Pós-cativeiro, narram o regresso de Israel (Zorobabel, Esdras e Neemias, em conjunto com os profetas contemporâneos).

Grupo C (5 livros)

Jó	Jó
Salmos	Sl
Provérbios	Pv
Eclesiastes	Ec
Cânticos	Ct

GRUPO D (17 livros)

Isaías	Is
Jeremias	Jr
Lamentações	Lm
Ezequiel	Ez
Daniel	Dn
Oséias	Os
Joel	Jl
Amós	Am
Obadias	Ob
Jonas	Jn
Miquéias	Mq
Naum	Na
Habacuque	Hc
Sofonias	Sf
Ageu	Ag
Zacarias	Zc
Malaquias	Ml

O NOVO TESTAMENTO

È composto por 27 livros, que foram escritos em pergaminho (II Tm 4:13).

O A.T. foi escrito originalmente na língua grega (falada pelo povo)

São classificadas em 4 grupos:

GRUPO A (4 livros)

Mateus	Mt
Marcos	Mc
Lucas	Lc
João	Jo

GRUPO B (1 livro)

Atos dos Apostolos	At
-----------------------	----

GRUPO C (21 livros)

Romanos	Rm
I Coríntios	II Co
II Co	II Co
Gálatas	Gl
Efésios	Ef
Filipenses	Fp
Colossenses	Cl
I Tessalonicenses	I Ts

II tessalonicenses	II Ts
I Timóteo	I Tm
II Timóteo	II Tm
Tito	Tt
Filemon	Fm
Hebreus	Hb
Tiago	Tg
I Pedro	Pd
II Pedro	Pd
I João	I Jo
II João	II Jo
III João	III Jo
Judas	Jd

GRUPO D (1 livro)
Apocalipse Ap

QUESTIONÁRIO DO CAP.2

- 1-de que forma a Bíblia foi escrita originalmente,quanto tempo levou para que fosse totalmente concluída e quantos escritores Ela tem aproximadamente ?
- 2-Em que língua foi escrito o antigo testamento originalmente ?
- 3-quais são os 5 primeiros livros da bíblia,como são chamados e do que eles tratam?
- 4-quais são os 12 livros históricos no velho testamento e do que eles tratam ?
- 5-quais são os 5 livros poéticos do velho testamento e do que eles tratam ?
- 6-quais são os 17 livros proféticos do antigo testamento e do que eles tratam ?
- 7-em que língua foi escrito o novo testamento originalmente ? quais são os 4 primeiros livros da bíblia,como são chamados e do que eles tratam ?
- 8-qual é o único livro histórico do novo testamento e do que ele trata ?
- 9-quais são os 21 livros do novo testamento escritos em forma de cartas, como são chamados e do que eles tratam ?
- 10-quel é o ultimo livro da bíblia, como é chamado e do que ele trata ?

CAP. 03 – A QUEDA DO HOMEM

Deus criou o homem para o adorar (Ap 14:7), e desfrutar de tudo aquilo que o Senhor criara sem dor e sem sofrimento. Mas os advertiu de uma única coisa, que não comessem do fruto da árvore do bem e do mal (Gn 2:17), porque no dia em que dela comessem morreriam. Podemos ver que se trata de morte não só espiritual, mas também física, pois na passagem de Gn 2:9,16,17 Deus não faz nenhuma restrição a árvore da vida e já após o homem ter pecado, foi lhe proibido o acesso a esta árvore que lhe dava uma vida perpétua (Gn 3:22-24).

Mas eles dando ouvido a serpente, que é satanás (Ap 20:2), desobedeceram a Deus, vindo então a pecar e a sofrer as conseqüências (Gn 3:16-18).

Nós vemos aqui, aquilo que satanás queria fazer, colocando o homem contra Deus:

- Queria que o homem cresse que Deus havia mentido (Gn 2:17; 3:4).
- Que o homem cresse poder alcançar a mesma grandeza de Deus (Gn 3:5)
- Questionar a autoridade de Deus
- Levar o homem à desobediência
- Aparta-lo completamente de Deus.

E os argumentos que ele usou foram:

- Não morrereis
- Serão abertos os vossos olhos
- Sereis como Deus
- Conhecereis o bem e o mal.

E porque caíram nesta tentação:

- Foram curiosos
- Queriam ser independentes
- Queriam ser auto-suficientes.

E quando caíram no laço de satanás eles se rebelaram contra Deus, perdendo a pureza que havia em seus corações (Gn 3:7).

Por isso Paulo nos exorta, que não venhamos a ser enganados pela serpente, para não perdermos a simplicidade que há em Cristo (II Co 11:3), vindo a nos separar de Deus.

QUESTIONÁRIO DO CAP. 03

1. Com que propósito Deus criou o homem?
2. Qual a única coisa que Deus advertiu ao homem?
3. Qual foi a consequência da desobediência?
4. A morte de Adão e Eva foi somente espiritual ou foi também física? Explique.
5. Como o homem é formado de acordo com I Ts 5:23?
6. Qual era o objetivo de satanás e quais os argumentos que ele usou?
7. Com relação à serpente, qual é a recomendação de Paulo?
8. Quantos anos antes de Cristo se deu a queda de Adão e Eva?
9. Leia em Gn 3:6 e faça uma comparação com I Jo 2:15-17.
10. De acordo com o diagrama do homem trino, onde se dá a comunhão entre Deus e o homem?

CAP. 4 - O AMOR E O PLANO DE DEUS

Com o pecado de Adão e Eva, todos vieram a pecar (Rm 5:12), porque já nascem com uma natureza pecaminosa (Rm 3:23).

Assim como pela desobediência de um todos pecaram, pela obediência de um muitos serão constituído justos (Rm 5:19).

O plano de Redenção não foi posterior a queda do homem, mas sim preordenado por Deus antes da fundação do mundo (I Pe 1:19,20) e (Ap 13:8). A primeira evidência cronológica e bíblica já aparece no livro de Gênesis (Gn 3:15).

O homem decaído precisava fazer expiação (encobrir) do seu pecado para se reconciliar com Deus. Esta expiação era feita com derramamento de sangue, pois sem

derramamento de sangue não há remissão de pecados (Hb 9:22). Era um sacrifício provisório e imperfeito, pois tinha que ser repetido anualmente e o sangue não era do próprio transgressor e nem voluntário.

Mas Cristo se entregou em sacrifício vivo, de uma vez por todas, para remover o pecado de todos aqueles que confessarem (Hb 9:28).

Jesus como sacrifício perfeito, pagou a inteira penalidade dos nossos pecados e levou a efeito o sacrifício expiador, que afasta a ira de Deus, nos reconcilia com Ele e que restaura nossa comunhão com o Pai (II Co 5:18,19).

Deus nos amou tanto que deu seu único Filho para morrer em nosso lugar (Jo 3:16), pagando um alto preço para nos resgatar do pecado (I Pe 1:18,19).

Jesus veio devolver a vida que o homem havia perdido no paraíso (Jo 10:10) para todos aqueles que Nele cressem (Rm 10:9). Somente Cristo pode nos dar vida, pois Ele é a própria vida.

Dessa forma, a nossa salvação não é pelas nossas forças e sim um dom de Deus (Ef 2:8,9).

Para que o homem tome posse do plano de Redenção é preciso que ele se arrependa dos seus pecados (Pv 28:13).

O próprio Jesus iniciou seu ministério falando sobre o arrependimento (Mt 4:17), pois Deus quer que todo homem se arrependa (II Pe 3:9), e quando isso ocorre há festa no céu (Lc 15:10).

A partir do nosso arrependimento e conversão nossos pecados são apagados e o Senhor se torna presente em nossas vidas (At 3:19).

QUESTIONÁRIO DO CAP. 04

1. Como Deus demonstrou que nos ama?
2. Qual o preço que Deus precisou pagar para nos resgatar do pecado?
3. Por que somente Jesus pode nos dar a vida?
4. Por que não podemos alcançar a salvação pelas nossas forças?
5. Quais foram as primeiras palavras que Jesus começou a pregar?
6. Qual a vontade de Deus com relação ao pecador?
7. O que acontece quando nos arrependemos e nos convertemos a Deus?
8. Qual é a reação dos anjos quando alguém se arrepende?

CAP. 5 – O NOVO NASCIMENTO Jo 3:1-8

Jesus disse que aquele que não nascer de novo não pode ver o Reino de Deus (Jo 3:3). Ele se referia ao nascimento espiritual e não carnal, pois o que nasce da carne é carne e o que nasce do Espírito é espírito (Jo 3:6). Isto quer dizer que mesmo que fosse possível ao homem nascer de novo (fisicamente), nada adiantaria, pois estaria nascendo novamente no pecado (Sl 51:5). Mas se o homem nascer da água e do Espírito terá uma nova vida, será uma nova criatura (II Co 5:17) e viverá em novidade de vida (Rm 6:4).

Os agentes que efetuam o Novo Nascimento no homem são o Espírito Santo (Tt 3:5) e a Palavra de Deus (I Pe 1:23-25).

O Novo Nascimento é necessário na vida do homem porque sem ele é impossível viver em obediência e agradar a Deus (I Co 2:14).

O batismo nas águas representa o Novo Nascimento, mas ele por si só não pode levar o homem ao Novo Nascimento, por isso que muitas pessoas foram batizadas e ainda não morreram para este mundo (At 8:13-23).

Após o Novo Nascimento alcançamos algumas bênçãos (II Co 5:17,18 e I Co 6:11) e temos uma mudança de vida, deixando a prática do pecado, praticando a justiça e possuindo o verdadeiro amor de Deus.

A evidência de uma pessoa nascida de novo são os frutos que ela produz (Mt 7:16-20), os quais são:

- Caridade: o interesse e a busca do bem maior de outra pessoa sem nada querer em troca (I Co 13);
- Gozo: a sensação de alegria baseada no amor, na graça, nas bênçãos, nas promessas e na presença de Deus (Sl 119:16);
- Paz: quietude de coração e mente, baseada na convicção de que tudo vai bem entre o crente e o Pai celestial (Fp 4:7);
- Longanimidade: perseverança, paciência, ser tardio para ir-se ou para o desespero (Ef 4:2);
- Benignidade: não querer magoar nem provocar dor em ninguém (Ef 4:32);
- Bondade: zelo pela verdade e retidão, e repulsa ao mal (Lc 7:37-50 e Mt 21:12,13);
- Fé: firme fundamento das coisas que se esperam e a prova das coisas que não se vêem (Hb 11:1);
- Mansidão: moderação, associada à força e a coragem; descreve alguém que pode ir-se com equidade quando for necessário, e também se submeter humildemente quando for preciso (Mt 21:12,13 e I Pe 3:15);
- Temperança: domínio sobre nossos próprios desejos e também pureza (Tt 1:8).

Ao contrário, os frutos da carne são:

- Prostituição: imoralidades sexuais de todas as formas, incluindo também os quadros, revistas e filmes pornográficos (I Co 5:1-12);
- Impureza: atos pecaminosos e vícios, incluindo maus pensamentos e desejos do coração (Cl 3:5);
- Lascívia, sensualidade, seguir as paixões e maus desejos do coração a ponto de perder a vergonha e a decência (II Co 12:21);
- Idolatria: adoração de pessoas, espíritos e ídolos, também confiança numa pessoa, instituição ou objeto como se tivesse autoridade maior ou igual que Deus e sua Palavra (Cl 3:5);
- Feitiçarias: espiritismo, magia negra, adoração de demônios e uso de drogas e outros materiais, na prática da feitiçaria (Ap 9:21);
- Inimizades: intenções e ações fortemente hostis; antipatia e inimizades extremas;
- Porfias: brigas, oposição, luta por superioridade (I Co 1:11);
- Emulações: ressentimento, inveja amarga do sucesso dos outros (I Co 3:3);
- Iras: ira ou fúria explosiva que irrompe através de palavras e ações violentas (Cl 3:8);
- Pelejas: ambição egoísta e a cobiça do poder (Fp 1:16,17);
- Dissensões: introduzir ensinamentos cismáticos na congregação sem qualquer respaldo na

- Palavra de Deus (Rm 16:17);
- Heresias: grupos divididos dentro da congregação, formando conluios egoístas que destroem a unidade da Igreja (I Co 11:19);
 - Invejas: antipatia ressentida contra outra pessoa que possui algo que não temos e queremos;
 - Homicídios: matar o próximo por perversidade (Gn 4:8);
 - Bebedices: descontrole das faculdades físicas e mentais por meio de bebida embriagante (Gn 9:21);
 - Glutonarias: diversões, festas com comida e bebida de modo extravagante e desenfreado.

QUESTIONÁRIO DO CAP. 05

1. O que é o Novo nascimento?
2. Quais os dois agentes que efetuam o Novo Nascimento?
3. Por que o Novo Nascimento é necessário em nossa vida?
4. O batismo nas águas pode levar alguém ao Novo Nascimento?
5. Quais as bênçãos que alcançamos após o Novo Nascimento?
6. Como passa a ser a vida após o Novo Nascimento?
7. Quais são as evidências de uma pessoa após o Novo Nascimento?
8. Quais os frutos do Espírito Santo?
9. Quais os frutos da carne?
10. Por que Nicodemos não compreendia o Novo Nascimento?

CAP. 6 – O BATISMO NAS ÁGUAS

O batismo nas águas no sentido prático é uma confissão pública de nossa fé em Jesus Cristo (I Tm 6:12) e simboliza a lavagem dos nossos pecados (At 22:16), vestes novas (Gl 3:27).

A palavra batismo, no grego, significa imersão e vemos na bíblia que as pessoas entravam na água para serem batizadas, ou seja, “imersas” (At 8:38 e Mt 3:16) e não para que fosse aspergida, ou “derramada” água em suas cabeças.

Quando somos batizados nas águas, somos sepultados com Cristo (Cl 2:11,12) e

andamos em novidade de vida (Rm 6:3-6).

Apesar de simbólico, o batismo é mandamento do Senhor (Mt 28:19) e Ele mesmo nos deu o exemplo (Mt 3:13-16).

A condição bíblica para ser batizado é arrepender-se (At 2:37-41), crer de todo o coração (At 8:36,37) e corrigir a situação perante a sociedade (Lc 3:10-14).

Embora a palavra batismo só apareça no Novo Testamento, o Antigo Testamento já fazia alusão ao batismo na passagem do Mar Vermelho (Ex 14:21,22), no dilúvio (Gn 7:17-24 e I Pe 3:20,21) e na circuncisão (Gn 17:10-14).

O batismo nas águas deve ser feito em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo (Mt 28:19) e somente uma vez (Ef 4:5).

O batismo de crianças feito por algumas religiões constitui-se numa heresia, porque a criança não tem entendimento para arrepender, nem para crer ou deixar de crer e também não há nenhum relato na bíblia de alguma criança sendo batizada. O argumento usado por eles é que se a criança morrer sem ser batizada não será salva, o que é um grande erro, porque a bíblia deixa bem claro que apesar de o batismo ser um mandamento, aqueles que não tiveram a oportunidade de serem batizados, mas creram e arrependeram-se, alcançaram a salvação (Lc 23:39-43 e Mc 16:16). Também uma criança embora tenha nascida propensa ao pecado (Sl 51-5), Jesus lhes assegura que delas é o Reino dos Céus (Lc 18:15-17) e todo aquele que quiser entrar neste reino tem que se assemelhar a elas em sua pureza.

QUESTIONÁRIO DO CAP. 06

1. O que é o batismo nas águas no sentido prático e o que ele simboliza?
2. O que significa a palavra batismo no grego e quais são as evidências bíblicas deste fato?
3. O que acontece quando somos batizados?
4. O batismo é opcional ou é um mandamento?
5. Qual é a condição para sermos batizados?
6. Demonstre no Antigo Testamento passagens que simbolizam o batismo?
7. Em nome de quem o batismo deve ser feito?
8. Quantas vezes podemos ser batizados?
9. Por que uma criança não pode ser batizada?
10. Por que Jesus Cristo, mesmo não tendo nenhum pecado, se submeteu ao batismo de João?

CAP. 07 – A SANTA CEIA DO SENHOR

Para compreendermos melhor sobre o significado da Santa Ceia do Senhor, devemos estudá-la paralelamente com a páscoa desde o Antigo Testamento, pois seu conteúdo é a sombra dos bens futuros do Novo Testamento (Hb 10:1), permitindo-nos a entender qual era e continua sendo o Plano de Redenção de Deus.

A PÁSCOA DOS JUDEUS NO ANTIGO TESTAMENTO:

Depois de os descendentes de Jacó, passarem mais de quatrocentos anos de servidão no Egito, Deus decidiu liberta-los da escravidão através de Moisés (Ex 3:7-10).

Após as nove pragas enviadas por Deus para castigar os egípcios, Ele adverte que mandaria um anjo destruidor (10ª praga) para eliminar todo primogênito desde os homens até aos animais (Ex: 12:12).

Para que os israelitas não fossem eliminados juntamente com os egípcios, Deus mandou que eles deixassem um sinal nas portas de suas casas. Este sinal seria feito com aspersão de sangue de um cordeiro sem defeito, sacrificado ao entardecer do dia catorze do mês de Abibe (abril) (Ex 12:2,6). Dessa forma, ao ver este sinal, o anjo pulava por cima da casa e não a destruiria. Por isso Páscoa, do hebraico, “pesah”, que significa “passar por cima” ou “poupar”. Isto não quer dizer, que Deus necessitasse de uma marca de sangue para não destruir os israelitas, mas sim para ensinar ao seu povo, a importância da obediência e da redenção pelo sangue, preparando-o para o advento do “Cordeiro de Deus”, que quinze séculos mais tarde tiraria o pecado do mundo (Jo 1:29).

Naquela ocasião, os israelitas deviam comer apressadamente e estarem vestidos e preparados para a viagem (Ex 12:11).

A partir daquele momento da história, o povo de Deus ia celebrar a Páscoa toda primavera, obedecendo as instruções divinas de que aquela celebração seria “estatuto perpétuo” (Ex 12:14). Era, porém, um sacrifício comemorativo, exceto o sacrifício inicial no Egito, que foi um sacrifício eficaz. Assim, o povo judeu lembrava de geração em geração, a redenção divina e seu livramento do Egito (Ex 12:26).

O único incidente na vida de Jesus como menino, que a Bíblia registra, foi quando seus pais o levaram a Jerusalém, aos doze anos de idade, para a celebração da Páscoa (Jo 2:13). A última Ceia que Jesus participou com seus discípulos em Jerusalém, pouco antes da cruz, foi uma refeição da Páscoa (Mt 26:1,2,17-29). O próprio Jesus foi crucificado na Páscoa, como o cordeiro pascoal (I Co 5:7) que liberta do pecado e da morte todos aqueles que Nele crêem.

Os judeus hoje continuam celebrando a Páscoa, embora seu modo de celebrá-la tenha mudado um pouco. Visto que já não há mais um templo em Jerusalém para sacrificar o cordeiro em obediência às Escrituras (Dt 16:1-6), a festa judaica contemporânea (Seder) já não é celebrada com o cordeiro assado. Mas as famílias se reúnem para a solenidade. Retiram-se cerimonialmente de suas casas e o pai da família narra toda a história do êxodo.

A PÁSCOA E JESUS CRISTO NO NOVO TESTAMENTO:

Para os cristãos, a Páscoa contém rico simbolismo profético sobre Jesus Cristo. Note a seguinte relação entre o êxodo e a redenção do Nosso Salvador e seu propósito:

- a) O povo de Deus vivia uma vida de servidão no Egito; semelhantemente antes de nossa redenção, nós éramos escravos do pecado (Gl 4:21-31).
- b) Moisés foi o mediador do pacto provisório, porém Cristo é o mediador do pacto eficaz e perpétuo (Hb 8:5-8).
- c) A destruição dos primogênitos dos egípcios faz alusão à destruição dos

ímpios e o livramento de Israel na batalha de Armagedom, onde ocorrerá a chamada “**Ceia do Grande Deus**” (Ap 19:17,18).

- d) Deus tirou o povo do Egito não porque eles eram merecedor, mas porque Ele os amou e foi fiel ao seu concerto (Dt 7:7-10). Semelhantemente a salvação que recebemos de Cristo nos vem através da maravilhosa graça de Deus (Ef 2:8-10 e Tt 3:4,5).
- e) O propósito do sangue aplicado nas vergas das portas era livrar da morte o filho primogênito de cada família (Ex 12:13,23,27); este fato prenuncia o derramamento do sangue de Cristo na cruz a fim de nos salvar da morte e da ira de Deus contra o pecado (Hb 9:22).
- f) O cordeiro pascoal era um sacrifício a servir de substituto do primogênito; isto prenuncia a morte de Cristo em substituição à morte do crente (Rm 3:25). Paulo expressamente chama Cristo nosso Cordeiro da Páscoa, que foi sacrificado por nós (I Co 5:7).
- g) O cordeiro macho separado para a morte tinha de ser sem mácula (Ex 12:5); este fato prefigura a impecabilidade de Cristo, o perfeito Filho de Deus (Hb 4:15).
- h) Alimentar-se do cordeiro representava a identificação do povo israelita com a morte do cordeiro, que os salvou da morte física. Assim como na Páscoa, somente o sacrifício inicial, a morte de Cristo na cruz, foi um sacrifício eficaz. Realizamos, em continuação, a Ceia do Senhor como um memorial Dele (I Co 11:24), da mesma forma que os israelitas faziam em memória ao êxodo do Egito (Ex 12:14).
- i) A aspersão do sangue nas vergas das portas era efetuada com fé obediente (Ex 12:28 e Hb 11:28); essa obediência pela fé resultou em redenção mediante o sangue (Ex 12:7,13). A salvação mediante o sangue de Cristo se obtém somente através da obediência da fé (Rm 1:5; 16:26).
- j) O cordeiro da Páscoa devia ser comido juntamente com pães asmos (Ex 12:8; 13:7). Uma vez que na Bíblia o fermento normalmente representa o pecado e a corrupção (Mt 16:6 e I Co 5:6-8), esses pães asmos representavam a separação entre os israelitas redimidos e o Egito (mundo e o pecado). Semelhantemente, a igreja lavada e remida é chamada para separar-se do mundo pecaminoso e dedicar-se exclusivamente a Deus. Abordaremos este assunto na lição “A SEPARAÇÃO ENTRE O CRENTE E O MUNDO”.
- k) O argumento que Moisés recebeu de Deus e transmitiu à faraó, era que os israelitas precisavam ir adorar à Deus no deserto (Ex 5:1); portanto da mesma forma, o propósito de Deus para nossas vidas é que sejamos libertos do pecado, pelo sangue de Cristo, e adoremos ao nosso Deus (Jo 4:23).
- l) O cordeiro não deveria ser comido cru, nem cozido, mas sim assado porque seria totalmente purificado (Ex 12:9);
- m) Comer a cabeça significa que Cristo tem o domínio sobre nossas vidas, os pés, significa caminhar com Cristo e as fressuras, seria nossas intimidades com Deus (Ex 12:9). Estas partes não eram as mais gostosas do cordeiro,

porque se assim fosse seria automático, mas tinha que ser pela obediência, pois fazer a parte fácil do evangelho é comer as partes gostosas do cordeiro e a parte mais difícil é comer as vísceras;

- n) Comer as ervas amargas significa as aflições deste mundo (Ex 12:8);
- o) (Ex 12:11) Comer com os lombos cingidos significa estar com a verdade e justiça de Deus, os sapatos nos pés é a levar o evangelho da paz (Ef 6:14,15), o cajado na mão é a orientação e o consolo de Deus para nossas vidas (Sl 23:4) e comer apressadamente significa que a vinda de Cristo é iminente (Ap 22:20).

A SANTA CEIA DO SENHOR

A Santa Ceia foi instituída pelo próprio Senhor Jesus (Lc 22:19) e o cristão deve participar da mesma para não morrer espiritualmente, permanecer no Senhor e ter a vida eterna (Jo 6:53-56). Sua importância relaciona-se com o passado, presente e futuro.

No passado é um memorial da morte de Cristo no calvário para redimir os crentes do pecado e da condenação (I Co 11:24-26).

No presente é um ato de comunhão com Cristo e com os demais membros de Seu corpo (I Co 10:16,17).

No futuro é um antegozo do reino futuro de Deus e do banquete messiânico futuro, quando então, todos os crentes estarão presentes com o Senhor (Ap 19:7-9).

Antes de cearmos devemos fazer uma auto-análise de nós mesmos para que não sejamos condenados, pois muitos estão fracos espiritualmente, outros doentes e outros já morreram fisicamente (I Co 11:27-30) (Jo 13:26,27). Isto não significa que devemos nos acomodar se acharmos que não somos dignos de ceiar e sim nos arrepender dos nossos pecados imediatamente, pois se não temos dignidade para participarmos da Ceia do Senhor, como seremos dignos do Senhor se Ele voltar agora?

Outra condição para cearmos é sermos batizados, pois na páscoa somente os circuncidados podiam participar (Ex 12:48).

OS DOIS ELEMENTOS SIMBÓLICOS DA SANTA CEIA

Jesus deixou apenas o pão que representa o Seu corpo (Jo 6:31:35) e o vinho que representa o Seu sangue. O cordeiro foi extinto porque Jesus é o próprio Cordeiro imolado por nós (Jo 1:29) e as ervas amargas foram extintas porque Ele levou sobre Si todo o nosso sofrimento (Is 53:4,5), de modo que não temos mais que nos lembrar das coisas passadas (Is 43:18) porque em Cristo somos mais que vencedores (Rm 8:36,37 e Jo 16:33). O pão e o vinho são apenas simbólicos e não ocorre nenhuma transformação física com estes elementos, pois se assim fosse estaríamos cometendo um pecado grave, uma vez que não podemos beber o sangue em hipótese alguma (At 15:20).

O vinho usado na Ceia por Jesus não tinha álcool, ou seja, era um suco de uvas não fermentado, pois Ele estava numa ceia da Páscoa, na qual era totalmente

proibida a presença do (hb. Seor)fermento ou agente de fermentação (Ex 12:20 e 13:7), dessa forma tanto o pão quanto o vinho tinham que ser sem fermentação. A Bíblia também proíbe a ingestão de bebida alcoólica pelos sacerdotes (Lv 10:9) e sendo Jesus o Sumo Sacerdote que chegou-se a Deus ao nosso favor (Hb 3:1) não poderia contrariar a lei (Pv 23:31 e Hc 2:15) e sim cumpri-las (Mt 5:17). Nenhum escritor do Novo Testamento, ao mencionar a Ceia do Senhor, empregou a palavra vinho (gr. Oinos) que significa suco de uva, fermentado ou não, e sim os termos “fruto da vide”, ou seja, mosto ou vinho novo não fermentado (Mt 26:29, Mc 14:25 e Lc 22:18) e “cálice” (I Co 11:25-27).

O valor de um símbolo se determina pela sua capacidade de conceituar a realidade espiritual. Logo, assim como o pão asmo (sem fermento) representava o corpo puro de Cristo, o fruto da vide, representando o sangue incorruptível de Cristo, seria melhor representado por suco de uva não fermentado (I Pe 1:18,19).

QUESTIONÁRIO DO CAP. 07

1. Qual é o significado da palavra Páscoa em hebraico?
2. Por que Jesus é chamado de Cordeiro Pascoal?
3. Faça uma analogia da Páscoa no A.T. apontando pelo menos 05 fatos que se relacionam com o sacrifício de Cristo na cruz.
4. Quem instituiu a Santa Ceia?
5. Por que o cristão deve participar da mesma?
6. O que devemos fazer antes de cearmos?
7. Quais são as conseqüências para a pessoa que ceia indignamente?
8. Quais são os dois elementos simbólicos da Santa Ceia e o que eles representam?
9. Qual foi o tipo de vinho que Jesus usou na Santa Ceia? Explique.
10. O que representa a Santa Ceia no passado, presente e futuro?